

Pr. Leandro B. Peixoto
Segunda Igreja Batista em Goiânia
sibgoiania.org
1 de abril de 2018 [Manhã]

[Páscoa 2018]

Msg n. 2

AS BOAS NOTÍCIAS DA PÁScoa

Mateus 28.1-8

¹Depois do sábado, no primeiro dia da semana, bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo. ²De repente, houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra da entrada e sentou-se sobre ela. ³Seu rosto brilhava como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve. ⁴Quando os guardas viram o anjo, tremeram de medo e caíram desmaiados, como mortos. ⁵Então o anjo falou com as mulheres. “Não tenham medo”, disse ele. “Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham, vejam onde seu corpo estava. ⁷Agora vão depressa e contem aos discípulos que ele ressuscitou e que vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão. Lembrem-se do que eu lhes disse!” ⁸As mulheres saíram apressadas do túmulo e, assustadas mas cheias de alegria, correram para transmitir aos discípulos a mensagem do anjo.

Que notícia boa!

Imagine que alguém que você ama está muito mal. Foi internado às pressas. Toca o telefone. Você sabe que é do hospital. A pessoa do seu lado atende o telefone e fica em silêncio ouvindo o outro lado da linha. De repente você a ouve dizer: “Que notícia boa!”. Ufa! Você sabe que ficará tudo bem. Como é bom ouvir boas notícias!

Pare e pense por um instante. Qual seria a melhor notícia que você poderia ouvir nesta manhã? Nenhuma, por melhor que seja, se compara à melhor de todas as notícias que nós já recebemos: Jesus Cristo ressuscitou! Ele está vivo! A morte foi engolida na vitória (1Co 15.54-55).

As boas notícias da Páscoa foram anunciadas, pela primeira vez, por um anjo enviado por Deus; e nesta manhã, meu desejo é levá-los de volta à manhã do primeiro domingo de Páscoa para juntos ouvirmos a notícia de que Jesus ressuscitou.

Na madrugada do primeiro dia da semana, três dias após a crucificação e o sepultamento do Senhor, algumas das mulheres que haviam crido nele e disposto suas vidas para segui-lo, dedicando tudo para apoiá-lo, inclusive financeiramente (mulheres que tinham sido fiéis a ele durante toda a vida dele até o fim), foram visitar o túmulo. Marcos nos dá alguns detalhes desta visita:

Marcos 16.1-4 (NVT) | *¹Ao entardecer do dia seguinte, terminado o sábado, Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé foram comprar especiarias para ungir o corpo de Jesus. ²No domingo de manhã, bem cedo, ao nascer do sol, elas foram ao túmulo. ³No caminho, perguntavam umas às outras: “Quem removerá para nós a pedra da entrada do túmulo?”. ⁴Mas, quando chegaram, foram verificar e viram que a pedra, que era muito grande, já havia sido removida.*

Perceberam? Elas traziam consigo algumas especiarias e esperavam encontrar o corpo frio de Cristo ainda deitado no interior de um túmulo bloqueado por uma enorme pedra e muito bem guardado por soldados romanos. Quando chegaram ao sepulcro, no entanto, foram tomadas por uma enorme e grata surpresa. Em vez de encontrarem o corpo morto de Jesus, ouviram a notícia que sacudiu seus corações; ouviram a notícia que ainda reverbera pelos corredores do tempo e da eternidade: *“Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham, vejam onde seu corpo estava.”* (Mt 28.6).

Releia o texto de Mateus (28.1-6):

¹Depois do sábado, no primeiro dia da semana, bem cedo, Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo. ²De repente, houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra da entrada e sentou-se sobre ela. ³Seu rosto brilhava como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve. ⁴Quando os guardas viram o anjo, tremeram de medo e caíram desmaiados, como mortos. ⁵Então o anjo falou com as mulheres. “Não tenham medo”, disse ele. “Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham, vejam onde seu corpo estava.

Pergunta. Por que o “*anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra da entrada e sentou-se sobre ela*” (v. 2)? Ele estava cansado? Se a pedra não fosse removida Jesus não conseguiria sair do túmulo? Nada disso! Afinal, a pedra era café pequeno para o anjo e o corpo glorificado do Senhor transpassaria qualquer parede, de qualquer espessura (Jo 20.19).

A pedra do túmulo de Cristo foi rolada, não para Jesus sair, mas para que as mulheres pudessem entrar e constatar, por elas mesmas, que as boas notícias do anjo eram realmente verdadeiras: Jesus ressuscitou. O anjo sentou sobre a pedra para declarar que o maior de todos os obstáculos, a morte, havia sido derrubado. O anjo estava anunciando o que Paulo, citando Isaías (25.8) e Oséias (13.14), escreveu:

1Coríntios 15.54-55 (NVT) | ⁵⁴[...] “A morte foi engolida na vitória.
⁵⁵Ó morte, onde está sua vitória? Ó morte, onde está seu aguilhão?”.

Que notícia boa! Mas, tem mais... O que mais aquelas mulheres ouviram na manhã do primeiro domingo de Páscoa? O que elas ouviram ainda são boas notícias para nós e continuará sendo boas notícias até Jesus voltar para buscar sua Igreja. Aquelas mulheres ouviram palavras de *conforto, convite e comissionamento*.

1. O *conforto* das boas notícias da Páscoa

Há *conforto* nas boas notícias da Páscoa por causa da *calma*, da *coragem* e da *confiança* que a ressurreição de Jesus Cristo traz ao seu povo amado.

1.1. Calma

Depois de tanta violência, de tanta injustiça, de tanta maldade, de tanta intensidade que marcaram os dias finais da vida de Jesus, traz *calma* a cena que Mateus nos descreve:

Mt 28.2-3 | ²De repente, houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor desceu do céu, rolou a pedra da entrada e sentou-se sobre ela. ³Seu rosto brilhava como um relâmpago, e suas roupas eram brancas como a neve.

O terremoto colocou as coisas no lugar certo: rolou a pedra. O anjo, agora sentado como sinal de vitória, brilhante como quem veio do céu e branco com a pureza de Deus, adorna uma cena que traduz *calma* após a tempestade.

1.2. Coragem

Pouco mais calmas, aquelas mulheres sentiam que o medo aos poucos ia dando lugar à *coragem*. Afinal, ouvir a boa notícia de um anjo tão poderoso, ter nele um aliado e ver os soldados prostrados de medo, fingindo-se de mortos (Mt 28.4), inspiraria coragem em qualquer pessoa.

1.3. Confiança

Mais calmas e pouco mais encorajadas, aquelas mulheres estavam prontas para exercitarem fé e confiança:

Mt 28.4-6 | ⁴Quando os guardas viram o anjo, tremeram de medo e caíram desmaiados, como mortos. ⁵Então o anjo falou com as mulheres. “Não tenham medo”, disse ele. “Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham, vejam onde seu corpo estava.

A ressurreição de Jesus promove *calma*, *coragem* e *confiança*:

- **calma** porque sabemos que os tremores da vida, os terremotos dos problemas, todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus e são chamados de acordo com seus propósitos;
- **coragem** porque nem a morte nem a vida, nada ou coisa alguma, é capaz de nos separar do amor de Deus em Cristo Jesus;
- **confiança** porque temos certeza de que a palavra de Deus nunca voltará vazia, tudo o que ele diz é confiável, tudo o que ele promete se cumprirá.

As boas notícias da Páscoa, a ressurreição de Jesus traz *conforto*, pois acalma, encoraja e fortalece a fé.

2. O convite das boas notícias da Páscoa

Há dois convites feitos pelo anjo que ainda hoje se estendem a todas as pessoas. Diante da ressurreição de Jesus, o anjo convida, dizendo: *examine* e *experimente*:

Mt 28.6 | *Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham [examinem], vejam [experimentem] onde seu corpo estava.*

A ressurreição de Jesus é um convite para que se prove e veja que o Senhor é bom. O mesmo poder que arrancou Jesus do túmulo e o trouxe da morte para a vida, está à disposição de todos para salvar, santificar e sustentar.

Efésios 3.14-21 (NVT) | ¹⁴Quando penso em tudo isso, caio de joelhos e oro ao Pai, ¹⁵o Criador de todas as coisas nos céus e na terra. ¹⁶Peço que, da riqueza de sua glória, ele os fortaleça com poder interior por meio de seu Espírito. ¹⁷Então Cristo habitará em seu coração à medida que vocês confiarem nele. Suas raízes se aprofundarão em amor e os manterão fortes. ¹⁸Também peço que, como convém a todo o povo santo, vocês possam compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo. ¹⁹Que vocês experimentem esse amor, ainda que seja grande demais para ser inteiramente compreendido. Então vocês serão preenchidos com toda a plenitude de vida e poder que vêm de Deus. ²⁰Toda a glória seja a Deus que, por seu grandioso poder que atua em nós, é capaz de realizar infinitamente mais do que poderíamos pedir ou imaginar. ²¹A ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus por todas as gerações, para todo o sempre! Amém.

Examinem, examinem como a notícia da ressurreição de Jesus impactou a vida daqueles primeiros discípulos, a ponto de darem suas vidas por aquela mensagem; examinem e sejam vocês também impactados.

Experimentem, experimentem pela fé as boas notícias da Páscoa, a mensagem de que Jesus ressuscitou; experimentem pela fé e sejam salvos. As boas notícias da Páscoa são um convite para que se *examine* e se *experimente* da vida com Deus em Jesus Cristo. Prove e veja você também.

3. O comissionamento das boas notícias da Páscoa

O convite e o conforto que a ressurreição de Jesus traz precisa ser compartilhado com todas as pessoas, por isso o anjo *comissiona* aquelas mulheres na manhã do primeiro domingo de Páscoa. Ele diz a elas: vão, vão depressa, vão depressa e anuncie, confiantemente que Jesus Cristo ressuscitou. Observem (Mt 28.6-7):

6Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria. Venham, vejam onde seu corpo estava. 7Agora vão depressa e contem aos discípulos que ele ressuscitou e que vai adiante de vocês para a Galileia. Lá vocês o verão. Lembrem-se do que eu lhes disse!”

A Páscoa nos comissiona a ir, ir depressa, ir depressa com fé, esperança e amor anunciar o evangelho da glória e da graça de Deus em Jesus Cristo. Eis, pois, uma síntese dessa boa notícia, conforme anunciaram os apóstolos e nós também devemos anunciar:

1Coríntios 15.1-4 (NVT) | ***1Agora, irmãos, quero lembrá-los das boas-novas que lhes anunciei anteriormente. Vocês as receberam e nelas permanecem firmes. 2São essas boas-novas que os salvam, se continuarem a crer na mensagem como lhes anunciei; do contrário, sua fé é inútil. 3Eu lhes transmiti o que era mais importante e o que também me foi transmitido: Cristo morreu por nossos pecados, como dizem as Escrituras. 4Ele foi sepultado e ressuscitou no terceiro dia, como dizem as Escrituras.***

Creia e seja salvo. Vá e anuncie a salvação.

As boas notícias da Páscoa

Jesus ressuscitou! Essa é a melhor notícia que nós poderíamos ouvir, em qualquer época, em qualquer momento, em qualquer circunstância. Conforte-se com a mensagem. Aceito o convite (examine e experimente). Receba o comissionamento (vá e anuncie que Jesus ressuscitou para a nossa salvação). Saia daqui como aquelas mulheres:

Mt 28.8 | ***As mulheres saíram apressadas do túmulo e, assustadas mas cheias de alegria, correram para transmitir aos discípulos a mensagem do anjo.***

Jesus ressuscitou.

Feliz Páscoa!

S.D.G. L.B.Peixoto